

-----ATA DA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA - VIRTUAL-----

Aos 02 (dois) dias do mês de maio do ano de 2020 (dois mil e vinte), virtualmente, através do site: www.cmaurora.ce.gov.br e, pelo canal no YouTube: Camara Aurora, teve início a Sexagésima Terceira Sessão Ordinária (Virtual) da Câmara Municipal de Aurora-CE presidida pelo Exmº Sr. Wellington Rodrigues de Lima que inicia informando que já estão ao vivo também através da emissora de rádio Aurora do Povo FM – 102,3, a qual ele parabeniza pelo aniversário de 13 anos e, parabeniza também à direção dessa emissora que é tão importante para toda a população. Informa também que, esse será mais um trabalho que deveria ser iniciado para serem feitas algumas ponderações sobre uma pauta bem extensa e, em mais uma manobra dos Vereadores da base aliada do Prefeito, não será possível, mas cumprindo todas as recomendações dos Decretos estaduais e municipais, de acordo com a situação vivenciada no mundo todo pelo coronavírus, está realizando os trabalhos, apesar de não haver quórum, em virtude da ausência da maioria dos Vereadores. Autoriza a Secretária a realizar a chamada nominal, contatando a presença dos seguintes Edis: João Bandeira Filho, Osasco de Souza Gonçalves, Sílvio Bezerra Benício, José Ferreira de Lima e Wellington Rodrigues de Lima. Ausência justificada do Vereador Olavo Batista dos Santos. Ausência não justificada dos Vereadores: Cícero Evangelista Lopes, Antonio Wilton dos Santos, Sebastiana Maria da Assunção Neta, José Aderlano Macedo e Valmir Costa Gonçalves. Dando prosseguimento, explica novamente que, infelizmente, não há quórum para deliberação da matéria, mas quem perde não são os Vereadores, mas o povo, pois diante de uma sessão com uma pauta extensa os Vereadores não comparecem. Pede desculpa ao povo que está assistindo através das mídias digitais, a fim de acompanhar os trabalhos, mas não haverá deliberação por conta de, mais uma vez, a maioria dos Vereadores se ausentarem, no entanto alguns desses Vereadores apresentaram projetos de indicação e requerimentos e mesmo assim não apareceram. Fala ainda que acredita que logo em breve poderá surgir nas redes sociais um vídeo feito por alguns desses Vereadores faltosos, pois ele foi surpreendido minutos antes de iniciar a sessão com a presença de alguns Vereadores na calçada do Plenário gravando um vídeo e falando em alto tom de voz e, foi surpreendido também com um requerimento que apresentará posteriormente. Diz ainda que alguém pode questionar o porquê do Presidente estar participando da sessão na Sede da Câmara e, os demais não poderem e, ele explica que quem preside a sessão é o Presidente e, que ele está em seu gabinete, obedecendo todas as recomendações previstas nos decretos e que há, contando com ele, apenas 05 pessoas, respeitando todas as normas de distanciamento e buscando exercer da melhor forma o seu trabalho. Autoriza a leitura do requerimento dos Vereadores Olavo Batista, Valmir Costa, Antonio Wilton, Aderlano Macedo, Sebastiana Maria e Cícero Evangelista. Requerimento: NÓS, vereadores abaixo assinados, no exercício regular dos respectivos mandatos eletivos, arimados do Regimento Interno da Câmara Municipal de Aurora (CE) e art. 5º da Constituição Federal, veem perante Vossa Excelência, haja vista Decreto que determinou a realização das sessões ordinárias nessa Casa Legislativa por meio remoto (virtual) face a pandemia do COVID – 19, vimos expor e requerer o que segue: 1. Essa Presidência baixou Decreto determinando a realização das sessões online (virtual) através de aplicativo, com o fito de evitarem-se as sessões presenciais, como forma de evitar contato pessoal frente às determinações no combate à pandemia do coronavírus. 2. Contudo, os requerentes abaixo assinados, no uso de suas atribuições legais, vêm sentindo dificuldades na realização dos

trabalhos na forma remota, notadamente o fato de terem cerceadas, constantemente, a oportunidade de fala, de requerimentos e demais atos de atuação comum aos Edis. 3. Tal cerceamento veda flagrantemente o exercício dos nossos mandatos, porquanto deixamos de fazer observações, requerimentos e apartes, além de participarmos dos debates, atos essenciais ao desempenho do mandato eletivo e da essência do parlamento. 4. Ademais, é comum dos parlamentos o debate e as discussões das matérias de interesse da coletividade, notadamente da população aurorense, sendo tais atos vetados por essa Presidência ao não possibilitar dos Edis o exercício dos seus mandatos na plenitude. 5. Importante ressaltar que a realização de sessões presenciais, observando-se o distanciamento necessário, bem como, vetando-se o acesso dos populares às dependências da Câmara Municipal de Aurora (CE), associadas a outras medidas, de igual modo, são também eficazes no combate à COVID-19. 6. Com efeito, nosso Regimento Interno não permite a realização de sessões por meio digital, salvo sua eficaz e regular alteração Regimental, que pode ser feita observando-se as regras legais para sua alteração. 7. Desta forma, diante dos fatos elencados, requeremos que V. Exa. determine o retorno das sessões presenciais, observando-se as determinações da OMS e do Estado do Ceará, quanto ao combate da COVID-19, proibindo o acesso do público às dependências desse Poder Legislativo, sendo as sessões realizadas apenas com a presença dos parlamentares, observando-se o distanciamento necessário, continuando com as transmissões pelo site governamental e redes sociais, possibilitando desta forma o regular exercício das suas funções, essenciais ao Estado Democrático de Direito. Nestes termos, pede deferimento. Aurora – CE, 29 de abril de 2020. Olavo Batista dos Santos, Valmir Costa Gonçalves, Antonio Wilton dos Santos, José Aderlanio Macedo, Sebastiana Maria da Assunção Neta e Cicero Evangelista Lopes. O Sr. Presidente explica que por falta de quórum não há como ser votada a Resolução que altera o Regimento Interno permitindo a realização das sessões remotas e, dessa forma os Vereadores vêm boicotando a aprovação dessa resolução, por esse motivo irá marcar uma sessão extraordinária para aprovar essa resolução o quanto antes. Diz ainda que era importante que os Vereadores que fizeram esse requerimento tivessem participado da sessão para se justificar, conversar e decidir e, essa atitude por parte de alguns Vereadores não o surpreende. Afirma que a verdade sempre prevalece e o mal por si se destrói e que vai discutir juntamente com os vereadores presentes esse requerimento feito pelos outros Vereadores. Lembra ainda que teria hoje um Projeto importante para ser votado, vindo do Poder Executivo, que é relacionado à isenção de cobrança de imposto sobre o serviço de produção de máscaras no município e, esse Projeto seria aprovado hoje. Fala ao público que estava organizando a sessão e esperando os Vereadores entrarem na reunião pelo aplicativo quando viu uma movimentação em frente à Câmara e, pôde enxergar os Vereadores Antonio Wilton, Aderlanio e Cícero Evangelista, não sabe se esses Vereadores desejavam entrar no Plenário para participar da reunião, pois em momento algum eles chamaram ou ligaram, mas essas atitudes não o surpreendem. Explica a todos os Vereadores, presentes e ausentes que não perde nada com essas atitudes, que quem perde é o povo e o Prefeito. Explica que foi realizada apenas uma sessão com a presença de todos os Vereadores e, todos conseguiram participar sem nem um problema. Afirma não entender como esses Vereadores ou o assessor deles fez esse requerimento com alguns detalhes que deveriam ser discutidos da melhor forma e verificar se há ou não condição de ser aceito, mas não apareceram e que eles participaram apenas de uma sessão que correu da melhor forma possível, com cada um em sua casa, ao lado da sua família e mesmo assim ainda dizem que estão com dificuldade. Sobre a parte em que citam que ele cerceou a fala dos Vereadores, isso é uma acusação indevida sobre esta Presidência. Mas, todos sabem que o problema é outro, pois alguns não respeitam a fala dos

colegas enquanto estão em Plenário e, no cenário virtual é que isso não acontece mesmo. Lembra que existem os Decretos do Governo e do Prefeito recomendando o distanciamento e tem a recomendação do Ministério Público proibindo que as Assembleias e as Câmaras Municipais reúnam os seus parlamentares em Plenário e, tem ainda a recomendação da União dos Vereadores do Ceará e da Interlegis proibindo esses atos. Portanto, que não lhe interpretem mal, mas ele está aberto a conversa. Lembra que a Prefeitura não anda se a Câmara não funcionar para aprovar as leis. O Vereador Osasco diz que este é um momento histórico de um golpe democrático já esperado diante da qualidade dos Vereadores da oposição e, é vergonhoso ouvir a leitura de um requerimento desse tipo, pois as justificativas são bizarras, uma vez que houve a primeira sessão com uma ótima qualidade e, na reunião seguinte os faltosos justificaram não a qualidade da primeira reunião, mas problemas de saúde e viagens particulares, ou seja, as justificativas foram outras, no entanto todos sabem que há um maestro por trás disso. E, todos têm que atender as leis do país, pois o Governador prolongou por mais 15 o decreto de isolamento social no estado e o decreto de calamidade pública também está em vigor, por isso há que se cumprir o distanciamento. E, esse não é o momento de usar politicagem. Diz ainda que esperava que viesse algum projeto importante por parte do prefeito visando atender à população para acabar com a aflição do povo que está com medo e precisa desses representantes. Diz ainda que teria justificativa suficiente para não comparecer às sessões, pois recentemente sua esposa ganhou um bebê prematuro que está na UTI em um hospital em outra cidade e, essa é uma justificativa das mais justas possíveis para que ele pudesse se ausentar, mesmo assim ele não se ausentou, mas sabe que a população vai analisar todas essas questões. O Vereador João Filho diz que está triste pela perda de sua tia e madrinha de batismo, mas que mesmo assim não faltou ao seu compromisso com o povo de Aurora, afirma ainda que nunca achou nem uma dificuldade para se conectar às sessões remotas e, que é conversa fiada os que dizem ter essa dificuldade, esse é um momento de estar de mãos dadas, uma vez que essa epidemia veio para alertar dessa necessidade de se unirem. Sabe também que os Vereadores que estão requerendo a volta dessas reuniões fazem isso apenas para fazer política e não por se preocuparem com a população. Que a cada sessão o povo pode enxergar que os Vereadores da situação estão fazendo politicagem barata com o povo e isso o entristece, no entanto tem certeza que por trás dele há pessoas que sabem o que é certo e o que é errado. Diz que jamais vai deixar de defender o povo para defender político, que vai fazer o que deve ser feito como Vereador. O Sr. Presidente diz que tem pedido e projeto de indicação, feitos desde a sessão anterior, e a falta de quórum nas sessões está prejudicando a população. Diz que ficou muito triste com alguns Vereadores que subscreveram o requerimento, como é o caso do Vereador Cícero Evangelista, que faz parte do grupo de risco, do Vereador Valmir que é médico e conhece a realidade e sabem que devem cumprir as indicações dos órgãos de saúde, e esses Vereadores deveriam se conscientizar antes de realizarem tais ações, diz que não acredita que o Prefeito, um médico, não pode ter sido conivente com essa situação, bem como o Secretário de Gestão, pois se forem é sinal de que as coisas estão indo por água abaixo no município de Aurora. Espera que todos honrem o voto que lhes foi confiado, que se unam em nome do povo, pois ele não aguenta mais essa conduta por parte dos Vereadores da base do Prefeito e, nem tudo é politicagem, pois estamos diante de uma crise mundial, por isso pede que os Vereadores tenham humildade para se unir e ajudar ao Prefeito a tentar contornar essa situação. O Vereador José Ferreira diz que tem certeza que o povo que assiste a essa sessão está concordando com tudo o que já foi dito e, aproveita para pedir que essas mesmas pessoas olhem bem tudo o que está acontecendo e vejam o perfil de cada um dos Vereadores e que

distanciem o perfil dos Vereadores que estão nessa sessão dos demais, e sintam que algo diferente vem acontecendo. O Sr. Presidente informa que em relação ao requerimento, antes de mais nada, faz um apelo ao povo de Aurora e aos eleitores dos Vereadores autores desse requerimento que peçam/aconselhem a eles para rever essa situação e comparecer às sessões virtuais, e que no requerimento diz que o Regimento Interno não permite a realização de sessões virtuais, mas na verdade nem um Regimento Interno de nem uma Câmara de Vereadores prevê esse tipo de sessão, pois essa é uma situação emergencial que visa prevenir as pessoas dessa pandemia que atinge o mundo todo e, o Regimento Interno trata de precedente regimental, ou seja, nos casos omissos, cabe ao Presidente da Câmara decidir colocar ou não a sua decisão para o referente analisar, como foi feito. Mas, os Vereadores faltaram, apenas enviaram um requerimento e não apareceram, esperaram apenas que ele acatasse a decisão. O Vereador Osasco diz que fica até sem ânimo diante de um problema tão grave como este que o país e o mundo vivem e, em Aurora são duas crises, uma sanitária e outra política à qual muito lhe envergonha e pede aos eleitores que procurem e aconselhem esses vereadores nesta situação, pois eles estão obstruindo os trabalhos da Câmara e, não prejudicam ao Presidente ou Vereadores, mas à população. O Presidente lembra que na primeira sessão publicou um decreto emergencial para que ela pudesse ser realizada e, na segunda sessão já preparou a resolução, tudo pensando em ajudar ao Prefeito e ao povo, mas não houve quórum para que ela fosse aprovada e isso é uma afronta ao decreto do Governo do Estado e às recomendações do Ministério da Saúde, além de que todos devem preservar a sua saúde e a dos demais, pois há Vereadores do grupo de risco, há um médico que está trabalhando diariamente em contato com essas pessoas e, se não procurarem aprovar essa resolução ficará ainda mais difícil para a população, pois a Câmara de Vereadores irá parar por causa de 06 Vereadores que querem retornar aos trabalhos presenciais. Tem início a fala dos Vereadores. O Vereador Osasco saúda a todos e lembra que ontem foi comemorado o dia do trabalhador e, foi uma comemoração atípica em meio a tudo que acontece no nosso município, no Brasil e no mundo inteiro e, no nosso município ainda há o agravante que é o momento vivido na Câmara por não poderem deliberar graças aos 06 Vereadores da base aliada do Prefeito que fazem isso, levados pelo “chefão” que só pensa em si, e com isso deixam de votar requerimentos que visam o bem do povo, a LDO e, esse momento é vergonhoso. Lembra que tem interesse há tempos em reformar a Policlínica e as respostas que sempre escuta é que já há recursos, mas essa reforma nunca sai, com isso, preocupado com essa situação, preparou um Projeto de Indicação em que sugeria que os recursos destinados ao município de Aurora para a pandemia fossem utilizados na reforma da Policlínica e, de repente se deparou com a Portaria 237/2020 de 18 de março de 2020 que diz que não se podem aplicar os recursos na atenção básica e na atenção primária. Mesmo assim, preparou um requerimento pedindo que a administração faça alguma coisa pela Policlínica, mas a administração do Município sempre procura uma desculpa para dizer que não vai fazer e, o Secretário de Gestão foi até uma emissora de rádio e o taxou de “idiota”, mas idiota é uma pessoa que não pensa num momento como esse em reformar a Policlínica, trazer mais tranquilidade para a população, trazer o mínimo para os Postos de saúde, pois há postos de saúde no município que não tem álcool em gel e, há postos que não tem, sequer, água e, esse cidadão falou até em devolver os recursos de combate à pandemia, num momento em que o município precisa de tantas melhorias e, isso sim é idiotice. Lembra ainda que apresentaria nesta sessão um Projeto de Indicação cobrando do poder executivo para que este venha a cobrar da empresa Marquise que presta serviços à Transnordestina a recuperação imediata dos calçamentos e estradas que essa empresa vem destruindo com os transportes que transitam

diariamente no município e esse é um direito que assiste aos aurorenses. Sobre as ruas projetadas do município ele também iria apresentar um requerimento, pois há ruas neste município que estão intransitáveis, tudo graças à falta de compromisso dessa gestão. Quanto a devolver recursos, isso não existe, pois não é porque não existem casos confirmados no município que vão abrir mão, tem que se trabalhar a prevenção para que não apareçam casos, finaliza deixando um abraço a todos, em especial aos trabalhadores. Deixa um recado à população, que podem sim contar com a Câmara de Vereadores de Aurora, pois há Vereadores verdadeiramente comprometidos. O Vereador João Filho cumprimenta a todos e inicia falando sobre seus Projetos de Indicação que deveriam ser apresentados hoje e, por conta da ausência da maioria dos Vereadores não foram apresentados. Um deles era pedindo ao Gestor a criação de um auxílio emergencial para todos os alunos da rede pública municipal de ensino, pois há mais de um mês esses alunos não frequentam as escolas e existem alunos que a principal alimentação que tem é a merenda escolar e esse auxílio iria ajudar a essas crianças, mas infelizmente projetos como esse e o do Vereador Osasco não puderam ser apresentados e aprovados, pois alguns Vereadores estão fugindo das suas responsabilidades como Vereadores. A respeito dos postos de saúde das comunidades do Bordão de Velho, afirma que o posto de saúde do Sítio Soledade está sem uma geladeira há 08 meses, não tem álcool em gel, luvas ou medicamentos. No posto de saúde do Sítio Monte Alegre está apenas o prédio e, este está com problemas na sua estrutura. Por isso ele filma e mostra, pois ele está aqui para isso, para falar e mostrar, quem se incomodar com as suas postagens que execute as obras. No Sítio Varzantes também, o prédio onde os médicos consultam é uma casa antiga que não tem um banheiro, não tem energia elétrica. O município está entregue às baratas em todos os sentidos, um exemplo é o Posto de Saúde de Santa Vitória que está há 04 meses sem água, mas ele afirma que vai continuar e intensificar o seu trabalho de mostrar a realidade e tentar ajudar ao povo que precisa, seja na saúde, educação ou esporte. Afirma ainda que esse seu Projeto de Indicação foi uma ideia de um jovem de 15 anos morador do Sítio Pavão, que mesmo sendo tão jovem já tem consciência em se preocupar com o município mais que os adultos que foram eleitos para representar essa população. Parabeniza a rádio 102,3 pelos seus 13 anos de existência em nome de todos que fazem a direção desta rádio. Parabeniza também o Distrito de Santa Vitória pelos 66 anos de existência. Fala também a respeito dos garis e da banda de música Senhor Menino Deus que ainda estão esperando pelos seus pagamentos e, ele continua sua preocupação, pois seu trabalho é um trabalho sério e voltado para a população. Finaliza deixando um abraço especial a todos os aurorenses. O Vereador Osasco diz que, sobre a banda de música, ontem ele recebeu ligação de alguns componentes alertando para essa situação dos salários atrasados há dois meses, os contratos estão vencidos desde agosto e pede que essa situação seja regularizada, pois são pais de família. O Vereador José Ferreira saúda a todos e diz que anda por todo o município e ouve muitas coisas da população, mas que quando escuta e tem a oportunidade sempre fala que as coisas nesta casa não estão da forma como muitas pessoas dizem. Há pouco mais de um ano faz parte desta casa legislativa e, lembra que o primeiro requerimento que pediu quando aqui chegou foi solicitando o cronograma semanal das secretarias e não foi atendido e, seu pedido foi apenas para que ele e a Câmara de Vereadores tivessem maior conhecimento em relação aos eventos que acontecem no município. Diz ainda que durante este ano que passou ele fazia parte de um grupo que nunca o reconheceu ou sequer convidou para participar de uma reunião e, quando precisou se filiar a algum partido para tentar novamente a vaga de Vereador ele resolveu se reunir ao grupo do qual fazem parte os Vereadores Osasco, Wellington, João Filho e Silvio, pois ele já foi muito criticado e distanciado de muitas coisas, mas hoje sente prazer em saber que está em

um grupo unido que se ajuda e anda de mãos dadas e, não foi surpresa para ele quando se candidatou a vice-presidente desta casa e não recebeu nem um voto do grupo ao qual fazia parte. Por esses motivos, ele pede aos munícipes que lhe chamem sempre que precisar pois ele nunca se esconde de nada que possa somar para o município e, sua vida particular nunca dependeu de política, portanto só tem a agradecer pela oportunidade de mostrar seus serviços e, deseja um bom final de semana a todos. O Vereador Wellington Rodrigues pede desculpas ao povo mais uma vez por algumas atitudes e, deixa registrado desde já a convocação da Sessão Extraordinária para o dia 06 de maio, próxima quarta-feira às 17h, para discutir a respeito do local correto para as sessões. Avisa ainda que o Vereador Olavo Batista ligou informando que não pode participar das sessões presenciais porque está em quarentena em um sítio na serra, mesmo ele tendo assinado o requerimento que pedia as sessões presenciais e, aproveita para pedir que ele participe da próxima sessão extraordinária que acontecerá por meio virtual. Diz que fica triste, pois ouviu comentários que o Secretário de Gestão falou em uma emissora de rádio que os Vereadores não vão participar das sessões virtuais porque não existe Lei que obrigue e, isso não é uma questão de Lei é uma questão de necessidade, como exemplo lê um ofício enviado pelo Ministério Público à Câmara de Vereadores do Município de Quixelô o qual sugere que essa Câmara não realize sessões presenciais ou físicas, mas reuniões virtuais. Diz que é vergonhoso para os Vereadores que deveriam ter sua independência legislativa, terem que pedir a “bênção” a Secretário ou a Prefeito, mas lembra a esses mesmos Vereadores que quem os colocou aqui foi o povo e não Secretário ou Prefeito. Diz ainda que disseram que ele trabalha como um ditador por tentar levar os serviços como devem ser conduzidos, da melhor maneira possível e, isso não é ser ditador, mas se a forma como ele vem fazendo é considerado como ditadura, ele faz uma pergunta: e a pessoa que ocupa o lugar do prefeito e diz que como líder os seus vereadores devem agir da forma que ele quiser é o quê? Na verdade, essas pessoas não aceitam as opiniões diferentes das suas e, por isso tentam descredibilizar as opiniões divergentes. Lembra ainda que chegou a esta Câmara em janeiro de 2017, mas que já tinha vindo antes pegar uma cópia do Regimento Interno e da Lei Orgânica e, que é ignorado pelos Vereadores por buscar sempre exercer seu cargo da forma mais correta, busca sempre estudar e se informar e, os que o criticam deveriam fazer o mesmo, estudar qual a sua função. Diz que sabia que não seria fácil esse cargo, pois para um Vereador “prestar” ele tem que ter um lado e, não é o lado do povo, mas vê que a política está mudando e que as pessoas estão começando a enxergar melhor as coisas. Afirma ainda que já ouviu de alguns colegas quando chegou à Presidência que as coisas aconteciam sempre da mesma forma e ninguém era capaz de mudar, e depois que ele começou a realizar algumas mudanças foi chamado de ditador e, essa frase de “continuar assim” lhe angustia, pois ele é jovem, tem projetos e sabe o que é ser Vereador e sabe o que é administração pública, que ele não sabia, mas procurou aprender, pois não há nada melhor que conhecimento, podem lhe tomar tudo, menos o conhecimento. Dessa forma, pede que os Vereadores, Secretário e população que nesse momento não há espaço para amadorismo, para a velha política, para práticas de coronelismo, que cada um deve respeitar as opiniões opostas e que todos precisam evoluir e olhar para frente e se cercar de quem possa nos fortalecer. Que cada um passe a entender o que está acontecendo, passe a se capacitar e não olhar apenas para o seu umbigo. Lembra que Vereador sem independência não é Vereador, que o Vereador foi eleito pelo povo e é a ele que deve favor, portanto antes de escutar qualquer um que seja, escute o povo. Confessa que não aguenta mais ingratidão, polêmica, vingança partidária, pois esse é um momento de crise e os Vereadores não podem se limitar a esse tipo de postura, permanecer assim é permanecer mediano e isso o povo de Aurora não pode aceitar, mas

afirma que isso não faz parte da sua personalidade e não é isto que ele está buscando, o que ele busca é fazer a diferença, melhorar os trabalhos para os demais Vereadores, Secretários, Prefeito e conseqüentemente para o povo, pois é o povo quem ganha. Diz não saber até quando permanecerá Vereador, pois a sua vida pública quem decide é o povo, se eles sentirem que devem mantê-lo Vereador, que deixem. Para encerrar ele diz a seguinte frase de Paulo Freire: “Educação não transforma o mundo, educação muda as pessoas e pessoas mudam o mundo.” E agradece a participação de todos. Eu, Osasco de Souza Gonçalves, lavrei a presente Ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada por quem de direito.



ESTADO DO CEARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AURORA

CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO

O Presidente da Câmara Municipal de Aurora-Ceará, **Wellington Rodrigues de Lima**, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento as exigência legais em conformidade com art. 107 da Lei Orgânica Municipal e com a decisão do STJ, em seu recurso especial nº 105.232/96/0053484-5, in verbis: “LEI MUNICIPAL – PUBLICAÇÃO – AUSÊNCIA DE DIÁRIO OFICIAL - não havendo no Município Imprensa Oficial a publicação de suas leis e atos administrativos pode ser feita por afixação na Prefeitura ou Câmara.

CERTIFICA

que a **Ata da 63º Sessão Ordinária Virtual, do 1º Período Legislativo de 2020, em 02 de Maio de 2020** foi publicada na Data de hoje no flanelógrafo situado no átrio da sede da Câmara Municipal de Aurora-Ce e no site www.cmaurora.ce.gov.br.

Aurora-ceara, 14 de Maio de 2020

Wellington Rodrigues de Lima
Presidente

Rua Dr.Guedes Martins, S/N- Bairro Araçá, Aurora-CE
CNPJ: 12.483.558/0001-54, CEP:63.360-000
Fone: (88) 3543.1217 / legislativoaurora@gmail.com